

Boletim IRB+Mercado, que acaba de ser divulgado pelo IRB+Inteligência, mostra que número chegou a R\$ 21,5 bilhões no acumulado de janeiro a junho

■

As seguradoras brasileiras registraram sinistralidade de 38,2%, de janeiro a julho, alcançando o menor patamar da série histórica para o período analisado, com redução de 3,1 p.p. em relação aos sete primeiros meses de 2025. A principal contribuição para a redução veio da linha de negócio Patrimonial. Em contrapartida, somente em julho, a sinistralidade aumentou 3,1 pontos percentuais (p.p.), encerrando o mês em 41,1%. O avanço foi influenciado principalmente pelo segmento Corporativo de Danos e Responsabilidades. Os dados são do Boletim IRB+Mercado, que acaba de ser divulgado pelo IRB+Inteligência, com análises dos dados mais recentes do setor.

O mercado segurador avançou 5,2% em julho em relação ao mesmo mês do ano anterior. O segmento Vida respondeu por aproximadamente 48% da expansão do período, seguido por Automóvel, com participação de 34,6%. No acumulado de janeiro a julho, o faturamento do setor alcançou R\$ 134,7 bilhões, volume 6,3% superior ao mesmo período do ano anterior. Nos sete primeiros meses do ano, as seguradoras cederam R\$ 18,4 bilhões em resseguro, aumento de 3,5%; enquanto o lucro líquido do setor somou R\$ 24,7 bilhões no período, crescimento de 8,1%.

Vida lidera faturamento

Com faturamento de R\$ 7 bilhões em julho, **Vida** avançou 7,5% em julho de 2026, no comparativo com o mesmo mês do ano passado. Contribuíram para esse desempenho os ramos Vida e Prestamista, que concentraram cerca de 77% do faturamento do segmento. No acumulado de janeiro a julho, o segmento cresceu 8,9%. A sinistralidade atingiu 26,8% no acumulado do ano, a menor registrada entre os segmentos do mercado segurador.

O segmento **Automóvel** teve alta de 6,2% ante julho do ano anterior, respondendo por 34,6% da expansão do mercado segurador e faturamento no mês de R\$ 6 bilhões. No acumulado do ano, houve avanço de 6,3%, com acréscimo de R\$ 2,2 bilhões em prêmios emitidos, enquanto a taxa de sinistralidade atingiu 61,2%.

Com alta de 8,3% em julho frente ao mesmo mês do ano anterior, o **Corporativo de Danos e Responsabilidades** teve como principais contribuições os seguros Cargo e Patrimonial, com faturamento mensal de R\$ 3,8 bilhões. Nos sete primeiros meses de 2026, o segmento avançou 2,2% em relação ao mesmo período de 2025. A sinistralidade do segmento recuou 10,3 p.p., encerrando os sete meses em 31%.

Individual Contra Danos manteve trajetória de crescimento ao longo de todo o ano e, na comparação anual, julho teve alta de 7,3%, com fiança locatícia e garantia estendida como principais destaques. O faturamento no mês foi de R\$ 1,8 bilhão. No acumulado dos sete meses, o segmento avançou 8,3% na comparação com janeiro a julho de 2025, enquanto a sinistralidade encerrou o período em 28,3%.

Na comparação interanual, o segmento **Rural** recuou 25,6% em julho, com destaque para as quedas nos seguros penhor rural e seguro agrícola. Nos sete primeiros meses do ano, o segmento recuou 8,3% em relação a igual período de 2025, sendo o único a encerrar o acumulado do ano abaixo do patamar do ano anterior. A sinistralidade reduziu 7,9 p.p., alcançando 27,8% no acumulado do ano.

Crédito e Garantia teve a alta mais expressiva do período de janeiro a julho, de 21,3%. O aumento teve como destaque os seguros garantia seguro - setor público (21,8%) e crédito interno (31,3%). O crescimento interanual, comparando os meses de julho de 2025 e 2026, mostra avanço de 11,7%. No acumulado até julho, a sinistralidade recuou 14,4 p.p., encerrando o período em 33,6%, a maior queda entre os segmentos analisados.

O [Boletim IRB+Mercado](#), disponível na íntegra no site do IRB(Re), resume e analisa as operações de seguros. Já o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) permite consulta dinâmica e gratuita às informações.

Fonte: IRB(Re), em 05.10.2026.